

**037- EFEITO DA COMPETIÇÃO INTRA-ESPECÍFICA NA CAPACIDADE REPRODUTIVA DE *Thitonia composta*. U.C. Malavasi\*, M.M. Malavasi\*\* e A. R. Caravela\*\*. \*UFRRJ/IF, Rio de Janeiro, RJ e \*\*UFRRJ/LA, Rio de Janeiro, RJ**

A capacidade reprodutiva (CR) de organismos vegetais reflete diferenças nas chances de vida, na abundância do organismo e no aperfeiçoamento via seleção natural. Diferenças em CR tem recebido argumentos a favor e contra a plasticidade do número e do peso de sementes produzidas em função das condições de crescimento. Com o objetivo de quantificar e correlacionar as modificações na capacidade reprodutiva em função das condições de crescimento, ditadas pela presença de organismos congêneres, foi estabelecido um experimento com *Thitonia composta* em vasos de 5.000cm<sup>3</sup> de capacidade, com 1, 4 e 8 plantas por vaso. Foram anotadas à época de floração, o número e o peso das sementes produzidas por plantas e o peso da matéria seca das plantas. Ao final da época de produção de sementes, o peso da matéria seca médio total por planta foi reduzido com o aumento da densidade, de 4,189 g para 0,820 g, enquanto a relação parte aérea/parte subterrânea duplicou, de 2,169 para 4,694. A capacidade reprodutiva sofreu alteração do número médio de sementes produzidas por planta, de 91,66 para 15,83 com o aumento da densidade intra-específica, enquanto o peso médio da semente não foi significativamente alterado.